

ACEF/1415/12462 — Relatório final da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Instituto Politécnico De Viseu

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Escola Superior Agrária de Viseu

A.3. Ciclo de estudos:

Mestrado em Tecnologias da Produção Animal

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciência Animal

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

621

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

640

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

4 semestres

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

25

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As condições de acesso e ingresso são permitidas a titulares de um grau académico superior nacional ou estrangeiro organizada em 180 ECTS ou equivalente legal e preferencialmente a licenciados em Engenharia Zootécnica ou similares, ou a detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo CTC.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O ciclo de estudos tem a designação convencional, internacionalmente reconhecida e aceite pelas Ordens Profissionais.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A estrutura curricular e o plano de estudos são apresentados e obedecem aos requisitos legais gerais (Decreto-Lei n.º 107/2008) e aos requisitos legais específicos para cada área de conhecimento do ciclo de estudos que é constituído por um conjunto organizado de unidades curriculares a que corresponde 50 % do total dos créditos ECTS e um trabalho de projecto especialmente realizados para este fim. O curso possui os 120 créditos necessários à obtenção do grau e 4 semestres de duração do ciclo de estudos cumprem os requisitos legais

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O docente indicado é doutor em Ciências Agrárias, Ciência Animal e tem desenvolvido actividades científicas na área da Produção Agrícola e Animal.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Sim

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Em parte

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A ESAV tem recursos materiais que permitem a realização do trabalho de estágio orientado por um docente da ESAV, detentor do grau de doutor ou especialista. O estágio pode ser co-orientado por outros docentes da ESAV ou por um convidado externo, de mérito reconhecido pelo CTC e por este nomeado, sob proposta da Direcção de Curso. No Guião de Autoavaliação (GAV) não aparecem protocolos de estágio porque ainda não foram necessários. A estrutura curricular do ciclo de estudos compreende no 2º ano a elaboração do Trabalho de Projecto (60 ECTS) com procedimentos de acordo com o Regulamento do Mestrado.

A.12.6. Pontos Fortes.

Sem comentários.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Estabelecimento de protocolos com entidades externas para a realização de estágio (Trabalho de Projeto).

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos Mestrado em Tecnologias de Produção Animal tem como objectivos gerais a formação de mestres com capacidade técnica e científica vocacionada para intervir nas várias áreas da ciência animal. O ciclo de estudo insere-se na estratégia institucional de oferta formativa da ESAV que tem como objectivo a formação de profissionais qualificados conducentes à sua inserção em sectores profissionais e participação no desenvolvimento da sociedade nos domínios das Ciências Agrárias.

1.5. Pontos Fortes.

Sem comentários.

1.6. Recomendações de melhoria.

Sem comentários.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os docentes participam nas reuniões sectoriais das áreas científicas, promovidas pelos responsáveis de áreas científicas, em articulação com o Director de Curso (DC). Nas reuniões de Departamento, Conselho Técnico-científico e do Conselho Pedagógico, dos quais alguns docentes do ciclo de estudo são membros, são discutidos os assuntos e tomadas as decisões que afectam o processo ensino/aprendizagem.

2.1.4. Pontos Fortes.

Os estudantes participaram activamente de reuniões de trabalho efectuadas com o objectivo da adequação do ciclos de estudo .

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Reforçar o papel do Director de Curso acompanhamento do seu funcionamento, na análise e resolução de questões levantadas ao longo do ano letivo e na elaboração de propostas de melhoria, com o envolvimento do alunos.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade na Unidade Orgânica são o seu Presidente e Vice-Presidentes, apoiados pela Comissão para a Avaliação e Qualidade (ComAQ). No final de cada período lectivo são aplicados inquéritos a estudantes e a docentes e os resultados do funcionamento das UC's são discutidos no departamento. Os resultados da avaliação regular do ciclo de estudos são comunicados, após aprovação, pelo Presidente da Unidade Orgânica ao Presidente do IPV e ao Conselho para a Avaliação e Qualidade (CAQ) e são usados para a definição de acções de melhoria. Anualmente são realizadas auditorias internas, sendo os relatórios disponibilizados ao presidente da UO, e recolhidos os dados dos indicadores do SIGQ.

2.2.8. Pontos Fortes.

São efetuados regularmente inquéritos a diplomados e a entidades empregadoras do ciclo de estudos.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Reforçar o papel do Diretor de Curso e da Comissão de Curso na análise destes procedimentos.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem instalações físicas adequadas à leccionação do ciclo de estudos e com infra-estruturas relativamente bem mantidas. A ESAV possui instalações agro-pecuárias e área forrageira destinada à produção animal afecta a este ciclo de estudos, totalizando 18,4 ha. Possui uma área edificada de 2415 m² que compreende a biblioteca, laboratórios, salas de aula, cantina, gabinetes e outros

espaços com particular relevo para laboratórios modernos e bem equipados (OVISLAB) e para os equipamentos de laboratório e de campo utilizados nas aulas práticas e na investigação. A CAE considera que os órgãos de gestão devem continuar a privilegiar as necessidades inerentes à especificidade desta formação, nomeadamente, as conducentes à realização de trabalhos de projecto e visitas técnicas a explorações.

3.1.4. Pontos Fortes.

Sem comentários.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Melhoria do funcionamento das Unidades Pedagógicas e Experimentais através de uma articulação eficaz da empresa gestora com os serviços da ESAV e através da agilização dos procedimentos de aquisição de bens, de maneira a permitir o funcionamento das aulas práticas de forma adequada. Recomenda-se ainda o estabelecimento formal de protocolos com entidades externas para o decurso de aulas práticas e dos estágios (Trabalhos de Projeto).

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Em parte

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Em parte

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Embora existam parcerias estabelecidas entre o IPV e instituições de outros países nunca existiram candidaturas de estudantes para estágios internacionais. A maioria dos estudantes são oriundos de empresas sediadas em Viseu ou na região. Existe um relacionamento com o tecido empresarial e o sector público na realização de visitas de estudo e de participação de técnicos convidados para proferirem palestras no âmbito das diferentes unidades curriculares.

3.2.6. Pontos Fortes.

Sem comentários.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Promover relações e parcerias com outras instituições, nacionais e/ou estrangeiras e um reforço da internacionalização do ciclos de estudos, nomeadamente através da mobilidade e colaboração com entidades nacionais e internacionais.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O corpo docente próprio é academicamente qualificado e cumpre os requisitos exigidos pela legislação. Todos os docentes têm ligação à Instituição há mais de três anos, não se levantando questões relativas aos requisitos legais para o corpo docente próprio.

4.1.10. Pontos Fortes.

Sem comentários.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Deve ser promovida a formação, mobilidade e a colaboração em projetos nacionais e internacionais do pessoal docente.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Não

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O pessoal não docente revela-se motivado desenvolvendo a sua atividade com grande empenho. A CAE entende que não reforçar o apoio com técnicos nos laboratórios e na exploração agropecuária constitui um risco para o seu funcionamento, com consequências para a formação prática dos estudantes do ciclo de estudos em avaliação. As acções de formação na ESAV para a qualificação/atualização do pessoal não docente, têm sido dirigidas sobretudo para a componente administrativa.

4.2.6. Pontos Fortes.

Sem comentários

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Promover ações de formação para a qualificação/atualização do pessoal não docente, dirigidas para a componentes técnica (laboratórios, áreas de produção) que podem ser extensivas ao tecido empresarial da região. Reforçar o pessoal não docente para apoio às atividades letivas.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Em parte

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A não existência de estudantes matriculados em 2 dos últimos 3 anos prejudica a qualidade deste ciclo de estudos, ameaçando a sua viabilidade. Entretanto a procura do ciclo de estudos pelos estudantes no último ano (2014/2015) parece recuperar, com 15 estudantes matriculados em 25 vagas disponibilizadas. Encontram-se a frequentar o ciclo de estudos 14 estudantes, 12 no primeiro ano e 2 no segundo ano.

5.1.4. Pontos Fortes.

Sem comentários.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Desenvolver acções de apoio aos estudantes tendentes a evitar o abandono escolar no 2º ano do ciclo de estudos. É necessário promover na região a procura por este ciclo de estudos mobilizando a participação dos seus docentes.

.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Em parte

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os meios de apoio e aconselhamento, são disponibilizados no sítio da ESAV na internet e o Director do curso promove reuniões com os estudantes, onde são discutidas as questões relevantes respeitantes ao seu percurso.

5.2.7. Pontos Fortes.

Disponibilidade dos docentes do ciclo de estudos por acesso de e-mail e pela plataforma moodle.

Empenho do Director de Curso na resolução de questões suscitadas pelos estudantes.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Sem comentários.

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Em parte

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objectivos gerais de aprendizagem deste ciclo de estudos são a aquisição e aprofundamento do conhecimento técnico e científico nas várias áreas da produção animal e os planos curriculares são revistos periodicamente em reunião de departamento e aprovados em Conselho Técnico Científico, consultado o Conselho Pedagógico; também os programas das UC's são alvo de actualização regular sob proposta do docente responsável pela UC e aprovados em CTC. A estrutura curricular cumpre os requisitos legais e integra um curso de especialização, constituído por um conjunto organizado de unidades curriculares, com 50% do total dos ECTS do ciclo de estudos e um trabalho de projeto com relatório final com 60 ECTS.

6.1.6. Pontos Fortes.

A ESAV tem uma localização privilegiada particularmente nas áreas da produção animal como a avicultura e a produção de pequenos ruminantes com impacto no desenvolvimento regional e local.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

A CAE considera excessivo o número de UC optativas, devendo a oferta ser concentrada e reduzida, atingindo um número mais funcional, tendo em conta o número de estudantes. O plano de estudos

deve explicitar em que semestre é leccionada cada UC de modo a garantir uma sequência lógica de conteúdos. Relativamente à estrutura do ciclo de estudos e às UC's que o constituem, seria oportuno a introdução de novos conteúdos, por exemplo produções não convencionais, produtos tradicionais e melhoria de outras como suinicultura e apicultura. O plano de estudos deve privilegiar a integração dos estudantes na actividade profissional.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As Unidades Curriculares (UC's) apresentam coerência entre objectivos, metodologias de ensino e formas de avaliação de conhecimentos. Todas as UC's apresentam uma componente prática e teórico-prática, garantindo uma aprendizagem activa. No final de cada período lectivo são aplicados inquéritos a estudantes e a docentes e os resultados são analisados individualmente ao nível de funcionamento de cada UC, e globalmente ao nível de funcionamento do curso.

6.2.7. Pontos Fortes.

Sem comentários.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Será conveniente uma actualização da bibliografia recomendada nas UC's do ciclo de estudos. O quadro com as áreas científicas e créditos necessários para obtenção do grau deve ser apresentado com as áreas científicas classificadas de acordo com os seus objectivos e referenciadas por áreas CNAEF com 3 dígitos. São áreas de formação fundamentais dos ciclos de estudos aquelas que, de harmonia com a classificação CNAEF da Portaria n.º 256/2005, representem, pelo menos 25% do total dos créditos

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade

curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Em parte

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Cada UC tem metodologias de ensino próprias, adequadas aos seus objectivos que são verificadas, discutidas e comparadas nas reuniões de trabalho sectoriais e que incluem aulas expositivas, compilação de bibliografia pelos estudantes com debate dos resultados obtidos, aulas práticas laboratoriais. São organizadas visitas de estudo para melhorar a aprendizagem técnica e contactar com a realidade empresarial.

A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS, em resultado da análise de questionários aos estudantes dos vários anos lectivos, A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos de aprendizagem da unidade curricular com métodos de avaliação contínua que permitem ir monitorizando, ao longo do semestre, a aprendizagem dos estudantes com mini-testes práticos, questionários com debate e simulações de situações reais de contexto de trabalho

6.3.6. Pontos Fortes.

Sem comentários.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Procura de envolvimento dos ex-estudantes e empregadores no processo de reflexão sobre o ensino ministrado, com vista à correcção e melhoria de desempenho. Integração dos alunos, que desenvolvam o Trabalho de Projeto no âmbito de projetos de investigação, nos centros de investigação a que os docentes/orientadores pertençam.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Em parte

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Verifica-se uma percentagem muito elevada de sucesso nas UC's do ciclo de estudos em todas as áreas científicas. Embora com uma reduzida amostragem resultante do não funcionamento do ciclo de estudos em todos os anos em análise, a maioria dos estudantes obtêm o grau no tempo previsto de duração do ciclo de estudos em N+1 anos, situação decorrente de todos estarem empregados e atrasarem por isso a entrega do relatório final. Das informações recolhidas verificamos que parece existir uma empregabilidade muito elevada, opinião confirmada pelos empregadores, que se mostraram bastante satisfeitos com a formação dos estudantes. A percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de actividade relacionados com a área do ciclo de estudos é de 100 %

7.1.6. Pontos Fortes.

Sem comentários.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Promover acções que facilitem a elaboração de trabalho de estágio em tempo útil.

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Em parte

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Em parte

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As actividades de investigação da maioria dos docentes decorre em três centros de investigação reconhecidos e financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), com base nos resultados de avaliação de 2008. Um dos centros de investigação (CI&DETS) está sediado no IPV, e apesar de ter deixado de ser financiado pela FCT na última avaliação, o IPV assegura o seu financiamento, como foi referido pela Presidência do IPV.

7.2.8. Pontos Fortes.

Alguns docentes têm uma com boa produtividade científica na área do ciclo de estudos.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

A produtividade científica do corpo docente deve ser incrementada, pelo envolvimento de mais recursos, como por exemplo, uma maior participação dos alunos nestas atividades, mesmo em contexto empresarial.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Não

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As actividades de natureza científica e tecnológica, bem como a prestação de serviços à comunidade são desenvolvidas no âmbito do mestrado em Tecnologias da Produção Animal pela colaboração com empresas, em particular nos Trabalhos de Projecto dos estudantes nas áreas da produção animal mais importantes a nível regional como a avicultura e a produção de pequenos ruminantes. As informações relativas à instituição e ao ciclo de estudos são divulgadas através da página da Internet (<http://www.esav.ipv.pt>). Não existem estudantes nem há a colaboração de docentes de outros países neste ciclo de estudos.

7.3.6. Pontos Fortes.

Sem comentários.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Fomentar as relações com instituições, nacionais e/ou estrangeiras e o tecido empresarial para promover a investigação no âmbito do ciclo de estudos.

8. Observações

8.1. Observações:

Publicação do plano de estudos em Diário da República, 2.^a série, n.º 185 de 26 de Setembro de 2011. Despacho n.º 12809/2011

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

Os objectivos do ciclo de estudos estão bem definidos e são coerentes com a estratégia da Escola Superior Agrária de Viseu e estão divulgados na página Web. Os objectivos visam a criação de competências nas diversas áreas da ciência animal.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

A alteração à estrutura curricular deve respeitar o art.3º do Decreto Lei nº 115/2013 que estabelece que as áreas de formação fundamentais do ciclo de estudos, são aquelas que, de harmonia com a classificação das áreas de educação e formação aprovada pela Portaria n.º 256/2005, representem, pelo menos, 25% do total dos créditos.

A descrição das áreas científicas apresentadas no GAV não coincidem com a publicação em DR .

A CAE considera que a área 621- Produção Agrícola e animal é a principal área do ciclo de estudos e que o estágio é desta área. O quadro com as áreas científicas e créditos necessários para obtenção do grau deve ser apresentado com as áreas científicas classificadas de acordo com os seus objectivos e referenciadas por áreas CNAEF com 3 dígitos.

A CAE considera que a maioria das UC's não estão correctamente apresentadas e classificadas devendo ser reclassificadas de acordo com os seus objectivos e respeitando a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF).

9.3. Alterações ao plano de estudos:

No plano de estudos, as UC's do primeiro ano são do tipo "Modular" pelo que não permite identificar a sequência da formação. Além disso, não se justifica a existência de UC's optativas nomeadamente pelo reduzido número de estudantes que frequentam o ciclo de estudos.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

Promover a divulgação do ciclo de estudos envolvendo o Director e os docentes do ciclo de estudos. Formalizar a constituição de Comissões de Curso ao nível dos mestrados, com a participação dos alunos do curso.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

As instalações físicas são apropriadas à leccionação do ciclo de estudos, com infraestruturas bem mantidas e com equipamentos adequados. A ESAV tem uma exploração com uma área agrícola de dimensão aceitável, mas com poucos funcionários, uma vez que na sua maioria provêm do IEF, sendo portanto temporários. As relações com a comunidade resultam maioritariamente da realização de estágios dos estudantes e devem ser promovidas com outras instituições de âmbito regional e internacional.

9.6. Pessoal docente e não docente:

Existe um corpo docente próprio, qualificado na área do ciclo de estudos, constituído por doutores e especialistas em número adequado. A maioria dos docentes está em regime de tempo integral, sendo a carga lectiva aceitável e tendo uma ligação estável com a instituição. Existe um procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente que promove a sua competência científica e pedagógica e a sua actualização. O IPV tem um Centro de Investigação, que apesar de ter deixado de ser financiado, continua em funcionamento, suportado pelo orçamento do IPV, que apoia as participações em congressos e suporta alguma investigação. Deve ser encorajada a mobilidade do pessoal docente visando a sua participação em projectos de investigação nacionais e internacionais. O pessoal não docente revela-se motivado, mas verifica-se uma elevada carência de pessoal, apesar da racionalização dos recursos humanos com a concentração de serviços no IPV. A CAE entende que o não reforço do apoio às actividades lectivas com pessoal não docente, em particular nos laboratórios e na exploração agro-pecuária, assim como a promoção da formação deste pessoal, constitui um risco para o funcionamento do ciclo de estudos, com consequências para a formação prática dos estudantes.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

Os estudantes manifestaram-se positivamente sobre a forma como decorre a sua formação, destacando a disponibilidade dos docentes. O Director e os docentes do ciclo de estudos parecem ter um papel determinante na resolução de problemas dos estudantes e na sua inserção na vida profissional. Os graduados do ciclo de estudos, que se encontram quase na totalidade a desempenhar funções na área do CE, salientaram a boa relação com a ESAV e consideram a ESAV como uma ferramenta indispensável ao tecido empresarial da região. Os formandos expuseram a necessidade de uma maior componente prática em contexto de trabalho, que alguns docentes têm tentado colmatar com visitas de estudo.

9.8. Processos:

Fraca mobilidade e intercâmbio dos docentes e estudantes com outras instituições nacionais e internacionais da área do ciclo de estudos.

9.9. Resultados:

Elevado grau de satisfação dos estudantes e dos graduados pela formação que frequentam/frequentaram e pelo desempenho dos docentes do ciclo de estudos. Na reunião com os empregadores estes manifestaram agrado pelo desempenho dos estagiários e graduados, e referiram o grande interesse de ciclos de estudos nesta área científica, particularmente para o desenvolvimento regional. Ficou subjacente a existência de uma elevada empregabilidade dos graduados na área do ciclo de estudos.

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

10.3. Condições (se aplicável):

A CAE recomenda uma revisão da estrutura curricular do ciclo de estudos respeitando a Portaria nº 256/2005 (CNAEF), assim como uma revisão das áreas científicas e créditos ECTS que devem ser reunidos para obtenção do grau e dos conteúdos e bibliografia de algumas UC's para sua ampliação/actualização. A CAE considera excessivo o número de UC's optativas, devendo a oferta ser concentrada e reduzida, atingindo um número mais funcional, tendo em conta o número de estudantes. O plano de estudos deve explicitar em que semestre é leccionada cada UC e garantir uma sequência lógica de conteúdos.

10.4. Fundamentação da recomendação:

Os objectivos do ciclo de estudos são compatíveis com a missão e a estratégia da Instituição, possuindo a Escola Superior Agraria de Viseu bastante experiência na formação de profissionais nesta área científica e tendo esta formação interesse relevante para a região. O corpo docente cumpre os requisitos legais, é adequado em número e qualificado na área do ciclo de estudos. A ESAV dispõe de instalações adequadas, com laboratórios e equipamentos disponíveis para a leccionação do ciclo de estudos. A CAE considera que uma revisão do plano de estudos, promovida pelo Director de Mestrado com os Vice-directores, poderia permitir uma melhor adequação aos objectivos do ciclo de estudos, incluindo a revisão/ inclusão de temas relevantes para esta formação. Esta revisão deve permitir uma classificação das UC's de acordo com as áreas definidas na Portaria nº 256/2005(CNAEF), esclarecendo de quais são as áreas científicas e créditos ECTS necessários para a obtenção do grau e a sua importância relativa ao cumprimento da legislação em vigor (Decreto-Lei n.º 115/2013).

A CAE analisou e concorda com as alterações apresentadas no plano de estudos, com eliminação de UC's optativas, rectificação da sequência das UC's, revisão dos seus conteúdos programáticos e da sua bibliografia. Considera ainda que estas alterações são um importante contributo para a melhoria da qualidade do ciclo de estudos, em conjunto com as restantes resoluções tomadas e expostas nesta Pronúncia, nomeadamente as relativas à promoção de actividades de colaboração com empresas e instituições externas do âmbito do MTPA, à participação de docentes e estudantes em projectos de I&D, à melhoria dos procedimentos de aquisição de bens e serviços e ao reforço das actividades de pessoal não docente. A CAE manifesta a sua satisfação pela forma como foram resolvidas as questões apresentadas e considera que estão reunidas os requisitos e cumpridas as condições necessárias para que o ciclo de estudos seja acreditado por 6 (seis) anos.